

**CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM  
SOBRE O CUIDADO DE LESÕES DE PELE: Extensão na Promoção em Saúde**

**Saúde**

**Coordenador da ação: Carmen Lucia Mottin DURO<sup>1</sup>  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Autores: Carmen Lucia Mottin DURO<sup>1</sup>; Dagmar Elaniane KAISER<sup>2</sup>  
Erica Rosalba Mallmann DUARTE<sup>3</sup>; Celita Rosa BONATTO<sup>4</sup>; Luciane Macedo  
MEDEIROS<sup>5</sup>; Andiará Lima da ROSA<sup>6</sup>; Bruna Santos da ROSA<sup>7</sup>**

**Resumo:** Os profissionais de enfermagem atendem uma expressiva parcela de usuários com lesões de pele, em ambientes públicos ou privados de atenção à saúde. Se a assistência e o tratamento forem inadequados estas lesões chegam à cronicidade e a graves complicações, elevando o investimento financeiro para os usuários e para os serviços. O objetivo desta atividade de extensão foi elaborar uma Cartilha de Orientações sobre o cuidado de lesões de pele para profissionais de enfermagem atuantes nos Serviços de Atenção Básica de Porto Alegre. Foi elaborado um questionário para conhecer as necessidades dos profissionais de enfermagem sobre o cuidado de usuários com lesões de pele, entregue aos participantes da Semana de Enfermagem em maio de 2018. A análise das informações proveu a organização dos itens da cartilha, lesões crônicas de pele (úlceras venosas, arteriais e mistas, pé diabético, lesões por pressão) e lesões agudas de pele (queimaduras e lesões por tungiase). Além disso, foi elaborado um quadro no apêndice onde foram elencadas as coberturas e curativos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, onde constam a composição, as indicações, as contraindicações e o tempo de troca de cobertura dos curativos. A linguagem utilizada foi clara e objetiva, em formato de livreto. As cartilhas foram distribuídas para os profissionais de enfermagem dos serviços da atenção básica de saúde de Porto Alegre, em três oficinas educativas. A elaboração e distribuição da cartilha visou a qualificação do conhecimento e aprimoramento de habilidades aos profissionais da equipe de enfermagem da atenção básica no cuidado prestado aos usuários com lesões de pele, frente aos desafios que se colocam no cotidiano de atendimento desses profissionais.

**Palavras-chave:** Educação Permanente; Ferimentos e lesões; Equipe de Saúde.

1 Professora Doutora, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) carduro@gmail.com.

2 Professora Doutora, Escola de Enfermagem, UFRGS

3. Professora Doutora, Escola de Enfermagem, UFRGS.

4. Enfermeira Estomatoterapeuta, Secretaria Municipal de Saúde-Porto Alegre- RS.

5. Enfermeira Estomatoterapeuta, Secretaria Municipal de Saúde, Porto Alegre – RS.

6. Aluno de Graduação, Escola de Enfermagem UFRGS.

7. Aluno de Graduação, Escola de Enfermagem UFRGS

## Introdução

As lesões de pele interferem no cotidiano dos usuários, pois podem gerar sofrimento, dor, infecções graves, comorbidades, isolamento social, depressão, comprometimento da saúde mental, perda da mobilidade, aumento de custos, podem levar a amputação do membro afetado e até mesmo o óbito. (SITUM *et al.*, 2014). O profissional de enfermagem e o usuário devem estabelecer vínculo para que assim haja um cuidado compartilhado, visando que os usuários se comprometam e se corresponsabilizem com o autocuidado junto com a assistência prestada pela equipe de enfermagem (GARCIA *et al.* 2018).

Por meio da vivência dos profissionais de saúde e dos docentes à rede de atenção básica dos Serviços de Atenção Básica de Porto Alegre dos Distritos de Saúde Glória-Cruzeiro-Cristal e Centro, identificou-se que as lesões de pele, especialmente as úlceras de perna e de decúbito, como um problema para os indivíduos que possuem tais feridas. Da mesma forma, há dificuldades para os profissionais que prestam o cuidado, pois desconhecem os tipos de lesões, como realizar a avaliação das mesmas e quais coberturas utilizar para realizar o curativo tendo em vista o progresso da lesão.

Nesse sentido, a educação permanente constitui-se fator determinante na construção de competências dos profissionais de enfermagem que são responsáveis pela assistência direta e contínua às pessoas na prevenção e tratamento de lesões de pele na atenção básica, como importante estratégia para intervir neste problema de saúde pública.

A atividade de extensão conta com uma equipe extensionista de enfermeiros estomatoterapeutas, docentes da Escola de Enfermagem - UFRGS e alunos de graduação de enfermagem, promovendo a visibilidade do papel da enfermagem nessa área. Esse projeto está inserido no Estudo intitulado ‘Pesquisas integradas sobre organização do trabalho e integralidade nos serviços: novas tecnologias no cuidado ao usuário com lesão de pele na rede de atenção à saúde no estado do Rio Grande do Sul’, CAAE 56382316.2.3001.5338. Desta forma, integrando-se extensão, pesquisa e ensino objetivou a elaboração de uma Cartilha Educativa sobre o cuidado de lesões de pele.

As cartilhas foram entregues aos profissionais, por meio de oficinas de Educação permanente, buscando dar respostas às necessidades dos trabalhadores de enfermagem para possibilitar o planejamento e qualificar o cuidado prestado às lesões de pele dos usuários.

### **Metodologia**

Para a elaboração da cartilha, seguiu-se a descrição de fases para a elaboração de tecnologias educativas (BENEVIDES *et al*; 2016). Na primeira etapa foi elaborado um instrumento com o propósito de conhecer as dificuldades e necessidades dos profissionais de enfermagem que atuam na rede de atenção básica de Porto Alegre.

O instrumento continha inicialmente um termo de consentimento livre e informado para formalizar a voluntariedade do preenchimento do questionário. Também contemplava informações sobre o perfil sócio ocupacional dos profissionais de enfermagem: sexo; tempo de serviço; formação profissional; unidade de trabalho. Em uma segunda parte, apresentava questões fechadas, investigando sobre: tipo de lesões de pele que atendiam; quais técnicas de curativos realizavam; onde se dava o atendimento ao usuário; quais dúvidas tinham sobre o cuidado da pele; quais temáticas sobre o cuidado da pele e tipo de lesões que precisariam ser objeto de ações de educação permanente.

Na segunda etapa, o instrumento foi entregue aos profissionais dos distritos de saúde do município de Porto Alegre presentes na Semana de Enfermagem. Na terceira etapa, foram organizadas e analisadas as informações para a elaboração da cartilha.

Na sequência, foram desenvolvidas oficinas e palestras para a apresentação e entrega do material às equipes de saúde entre setembro e dezembro de 2018. O processo de educação permanente foi pactuado com as gerências distritais do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal e Distrito Centro da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Foram definidos esses distritos, pois são os distritos de saúde docentes–assistenciais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ou seja, naqueles distritos a Universidade vem desenvolvendo ações de ensino-aprendizagem da Graduação dos cursos da área da Saúde.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

A atividade de extensão iniciou com um encontro de planejamento da equipe executora para a organização e elaboração dos questionários que foram entregues na Semana de Enfermagem de Porto Alegre de 2018.

Foram coletados 85 questionários respondidos, sendo 13 enfermeiros (15,2%), 61 técnicos de enfermagem (71,8%) e 11 auxiliares de enfermagem (13%). Todos os profissionais atuam em unidades de saúde da atenção básica de Porto Alegre. Dos respondentes, 82(96%) afirmaram que atendiam pessoas com lesão de pele em sua unidade e cerca de 50% desconheciam o fluxo de atendimento ao usuário com lesões de pele. Em relação ao local de atendimento para realização do curativo, a maioria dos respondentes (49) informou que realizam o procedimento na unidade de saúde e 24 sinalizaram a realização do curativo durante a visita domiciliar. Sobre dúvidas, os profissionais de enfermagem gostariam de saber mais sobre a realização de curativos considerando a diversidade de feridas existentes, tipos de curativos e como prestar a melhor assistência. Foi observado que os profissionais de enfermagem têm necessidade de conhecimentos sobre lesões de pele e os curativos. Esses resultados corroboraram a necessidade de investimento em educação permanente com os profissionais de enfermagem da atenção básica para qualificar e trazer segurança ao cuidado de usuários com lesões de pele.

A partir desses resultados, em junho, julho e agosto de 2018, realizou-se a busca de referencial teórico para a construção da cartilha. Também se buscaram ilustrações com direitos autorizados para, então, constituir o *design* e formatação dos textos para a organização e finalização da cartilha.

Em setembro de 2018, solicitou-se fomento para impressão gráfica da cartilha na Instituição que sediou o estudo, o qual foi atendido. A cartilha, denominada de “Cartilha de Orientações para Profissionais de Enfermagem sobre o Cuidado com Lesões de Pele”, em sua versão final, foi composta por 40 páginas, com tamanho padrão de formatação de 21 cm de altura por 15 cm de largura. Cada página teve até duas imagens no máximo, totalizando 14 imagens. Foi apresentada em linguagem simples e compreensível, contendo sumário, ilustrações representativas e diagrama de atendimento ao usuário com lesão crônica de pele na Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

A cartilha reúne informações importantes sobre atuais tendências e avanços tecnológicos e terapêuticos no cuidado de pessoas com lesões de pele, orientadas para uma

atuação coletiva no âmbito da atenção básica e especializada da SMS-POA. Apresenta informações sobre lesões crônicas de pele (úlceras venosas, arteriais e mistas, pé diabético, lesões por pressão) e lesões agudas de pele (queimaduras e lesões por tungíase). Além disso, foi elaborado um quadro no apêndice, no qual foram elencadas as coberturas e curativos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, descrevendo composição, indicações, contraindicações e o tempo de troca de cobertura dos curativos.

Para a entrega das cartilhas impressas à população alvo, isto, os enfermeiros e técnicos de enfermagem atuante na rede básica, realizaram-se três oficinas de educação permanente. As oficinas foram realizadas em 22, 23 e 26 de novembro de 2018. Estiveram presentes 23 profissionais de enfermagem na primeira oficina, 27 na segunda oficina, no Distrito GCC, além de 14 participantes na terceira oficina, que ocorreu no Distrito Centro. As oficinas apresentaram os tópicos que constam na cartilha e foi realizada de forma expositiva dialogada, com estudo de caso e materiais de laboratório para exemplificar características, condutas e tratamentos das lesões.

### **Considerações Finais**

Buscou-se por meio da atividade a possibilidade de impactar a assistência prestada aos usuários portadores de lesão de pele por meio da qualificação do conhecimento e aprimoramento de habilidades aos profissionais da equipe de enfermagem da atenção básica. No âmbito da atenção primária, um dos aspectos cruciais frente a estas constantes transformações é a necessidade do investimento na formação dos profissionais para atender às necessidades de atenção à saúde da população.

A iniciativa do projeto, por meio da elaboração da cartilha educativa e das oficinas desenvolvidas com os técnicos de enfermagem e enfermeiros atuantes na rede básica de saúde, buscou promover a educação permanente dos profissionais envolvidos com o tratamento dos usuários com lesões de pele na atenção básica, com intuito de contribuir com a qualificação destes profissionais. Essa tecnologia educativa tem a potencialidade de qualificar a assistência prestada às lesões da pele nos serviços de saúde da atenção básica.

O estudo com profissionais de enfermagem da atenção básica e docentes e acadêmicos de enfermagem ampliou o debate acerca do trabalho, seus conflitos e potencialidades no

cuidado da pele, integrando ensino, serviço e gestão, destacando-se a integração ensino/pesquisa/extensão/gestão/serviços, com troca de saberes para a realização plena da aprendizagem na universidade.

### **Referências**

BENEVIDES JL *et al.* Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Revista Escola Enfermagem USP**.v.50, n.2, p.306-12. 2016.

SITUM M *et al.* Chronic wounds as a public health problem. **Acta Medica Croatica**.v. 68, n.1, p. 5-7, 2014.

GARCIA AB *et al.* Percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 39, n. 95, p.1-9, 2018.